

ATA 12

Ata 12/2011 – Aos três dias do mês de agosto de dois mil e onze, às oito horas e trinta minutos, na sala de reuniões da Central dos Conselhos, sito a Rua Sete de Setembro, mil cento e trinta e quatro, Centro, Toledo, Paraná, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) para reunião Ordinária, contando com a presença dos seguintes conselheiros: Raquel Cassol, Sandra Cordeiro Muniz, Juliano Varanis, Marlise H. Zanini, Solange Siva dos Santos Fidelis, Esther Luiza de S. Lemos, Lenir Zimemann, Manoela T. da Silva Leal, Tânia Maria I. Lagemann, Valdair Alberton Baggio, Felipe H. Zanini, Diomedes Cupertini, Heber Sander Zulian, Evaneti Aparecida Ferreira, Osana de A. de Amorim, Rosiany Favareto, Tereza de Camargo Oliveira, Antonio Marcos C. de Moraes, Ivone Laguna, Tânia Regina Piazzetta, Rosana A. P. F. dos Santos, Maria Inês B. Mânica, Márcia Fath, Nelson Kissler, Edgard Ravache, Roseli Terezinha Gass, Lucimar Recalcatti Vieira e os participantes: Elisabete Medeiros Backes, Marília Borges, Alcídio Roque Pastório, Patrícia O. Chaves, Maria A. Soares dos Santos, Juliana Nogueira Zaniel, Andrea Cristina Brotto Zemann, Margarete J. Frasson e Dyessica Thais A. dos R. da Silva. A presidente do Conselho Maria de Lurdes O. Silveira dá início a reunião saudando os presentes e comunica sobre a entrega das pastas com a Legislação do CMAS e de cartões de voto para os Conselheiros, ressaltando que utilização dos cartões para o voto será uma prática em todas as reuniões do CMAS. Na seqüência foi apresentando a pauta desta Reunião Ordinária: a) Apreciação e aprovação das Atas 10 e 11/2011; b) Informes da Secretaria Executiva (correspondências recebidas e expedidas); c) relato das Comissões; d) Apresentação da Agenda imediata das atividades do CMAS até dezembro de 2011; e) Formação das Comissões de Trabalho do CMAS (Técnica, Orçamento e, Fiscalização); f) Proposta de criação da Comissão de acompanhamento das Propostas da IX Conferência Municipal de Assistência Social; g) Apresentação do Relatório dos Benefícios Eventuais referentes ao segundo trimestre de 2011; h) Apresentação da metodologia de seleção dos conselheiros que participarão do monitoramento e avaliação dos programas, projetos e serviços socioassistenciais do município de Toledo; i) Apreciação do Relatório Final da IX Conferência Municipal de Assistência Social; j) Formação de comissão para elaboração de projeto de capacitação de conselheiros; k) Informes da Instância de Controle Social – ICS do Programa Bolsa Família; l) Informes Gerais (Evento do BPC na Escola; Transferência de data da IX Conferência Regional de Assistência Social). Raquel solicita para inserir um item na pauta sobre a Reprogramação do recurso IGD, sendo a pauta aprovada por todos. Após apresentação, a presidente passa a palavra a Tania Midding que inicia o item A da pauta, apreciação e aprovação das Atas 10 e 11/2011, Tânia diz que houve problemas de ordem técnica e não foi possível abrir as atas. Os Conselheiros sugerem que as atas fiquem para aprovação na próxima reunião, sendo aprovado por todos. No item B - Informes da Secretaria Executiva, Tânia fala que não houve correspondências expedidas e apresenta as correspondências recebidas: Ofício Circular nº 028/2011 da Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social, referente as novas datas das Conferências Regionais de Segurança Alimentar e Nutricional e de Assistência Social; Ofício da Sec. de Agropecuária e Abastecimento; e e-mail dos conselheiros Loiva Fátima Bortolanza e Lineu Wutzke, justificando a ausência nesta reunião e ainda o e-mail da conselheira Renate Neumann informando que entrou de licença maternidade até o final do mês de novembro do corrente ano. No item C, não houve relato das Comissões; No item D, Maria de Lurdes passa à leitura da agenda mínima do CMAS, lembrando que neste documento consta as atividades a serem realizadas do mês de agosto a dezembro de 2011. Neste momento, a conselheira e técnica do Departamento de Gestão, Solange Fidelis esclarece que abre hoje o sistema para preenchimento, 03 de agosto de 2011, o Relatório de Gestão 2010 (SETP) e fechará no próximo dia 10 de agosto de 2011, observando que será necessário reunião extraordinária para que o mesmo possa ser aprovado. A conselheira Lenir Zimemann questiona quando estará pronto o diagnóstico social do município que está sendo realizado pela UNIOESTE. Ao que a conselheira Esther Lemos esclarece que estão sendo realizados os comparativos dos dados do Censo de 2000 com os dados do Censo de 2010, para que não seja entregue os dados defasados. Após os esclarecimentos foi colocada em votação a agenda mínima do CMAS, sendo aprovada por unanimidade. No item E, Maria de Lurdes solicita que Tânia leia as atribuições das Comissões no qual ela diz que de acordo com a Resolução nº 36/2009, o CMAS possui três comissões permanentes, sendo elas: Comissão Técnica, Comissão de Orçamento e Comissão de Fiscalização. Na seqüência Tânia faz a leitura da Resolução 36/2009 que dispõe sobre a composição das Comissões na antiga gestão. Maria de Lurdes passa à composição da Comissão Técnica que fica assim formada: Raquel Cassol, Solange Silva dos Santos Fidelis, Jaqueline Fernanda Machado, Sandra Cordeiro Muniz, Marlise Hofstaetter Zanini, Rosiany Favareto, Jardel Hettwer e Ângela Kant Martins, sendo que Rosiany é eleita presidente e Solange relatora desta comissão; Comissão de Fiscalização: Maria Inês Borges Mânica, Tânia Regina

Piazzetta, Tania Maria I. Lagemann, Nelson Kissler, Roseli Terezinha Gass, Antonio Marcos Chagas de Moraes, Manoela Teixeira da Silva Leal, Juliano Varanis, Edgar Ravahce, Márcia Fath, Ivone Laguna e Simone Beatriz Ferrari, sendo que Juliano é eleito presidente e Tania Piazzetta relatora da comissão; Comissão de Orçamento: Valdair Alberton Baggio, Esther Luíza de Souza Lemos, Roseli Fabris Dalla Costa, Rosana Aparecida Pinho Franco dos Santos, Lenir Zimmermann e Tereza de Camargo Oliveira, sendo eleitos Esther como presidente e Lenir como relatora da comissão. Após as indicações foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Maria de Lurdes solicita que ao final da reunião as comissões se reúnam para escolher o presidente e relator de cada Comissão. A conselheira Maria Inês lembra que em outra reunião foi mencionado a questão de o presidente da comissão de fiscalização ser um representante da Secretaria Municipal de Assistência Social para viabilizar a agenda do carro para as visitas. No item F, criação da Comissão de acompanhamento das Propostas da IX Conferência Municipal de Assistência Social, a presidente do CMAS lembra que foi proposto na IX Conferência de Assistência Social a formação de uma comissão específica para acompanhar a execução das propostas. Desta forma, indica que esta comissão deverá ser composta por no mínimo 4 (quatro) conselheiros. A conselheira Esther sugere que conste na resolução o objetivo da formação desta comissão, constando às atribuições da mesma. A conselheira Solange lembra que a comissão técnica está formulando a Resolução das comissões e poderá constar nesta as atribuições da referida comissão, ficando como objetivo: acompanhar a execução das propostas da IX Conferência de Assistência Social. Na sequência foram escolhidos os membros da comissão, que ficou assim composta: Solange Silva dos Santos Fidelis, Maria de Lurdes O. Silveira, Felipe H. Zanini, Esther Luíza de Souza Lemos e Jaqueline Fernanda Machado, após indicação foi colocado em votação, sendo aprovada por unanimidade. No item G, Apresentação do Relatório dos Benefícios Eventuais referente ao segundo trimestre de 2011. a conselheira Solange Fidelis inicia fazendo um esclarecimento para os novos conselheiros sobre o que é o plano dos benefícios eventuais e como se deu o processo de constituição do mesmo e qual o seu objetivo. Em seguida, apresenta os benefícios acessados por território e a situação dos beneficiários que são concedidos no município falando que no plano tem a proposta de apresentação de relatório trimestral dos benefícios concedidos. Na sequência, passa a fazer a apresentação do Relatório do segundo trimestre de 2011 (abril à junho) referente ao Auxílio Funeral, com um total de beneficiários 24 (vinte e quatro), sendo 17 (dezesete) homens e 07 (sete) mulheres; Auxílio Natalidade: total de beneficiários 103 (cento e três), sendo 01 (hum) homem e 102 (cento e duas) mulheres e nos benefícios e projetos foram distribuídos 102 (cento e dois) kit bebês e 73 (setenta e três) participaram do Projeto Cegonha Feliz; Benefícios Auxílio Material, com total de benefícios de 214 (duzentos e quatorze) e o total de beneficiários atendidos são 134 (cento e trinta e quatro), sendo 70 (setenta) homens e 64 (sessenta e quatro) mulheres. Os benefícios acessados foram 71 (setenta e um) passagens; 82 (oitenta e dois) passes municipais; 53 (cinquenta e três) documentos e 8 (oito) fotos. Solange esclarece que o critério para ter acesso aos benefícios é possuir o Cadastro Único e verificam-se quantos estão atualizados e a quantidade de beneficiários que não possuem o cadastro. Com relação aos números de beneficiários e benefícios concedidos não apresentarem os mesmos números, Solange esclarece que em alguns benefícios como passes, passagens e outros, os usuários recebem mais de uma passagem ou passes, por este motivo o número de benefícios é maior que o número de beneficiários. Solange fala que a vinculação com o cadastro único para concessão do benefício é essencial para verificar o perfil do usuário da Política de Assistência Social. Na sequência, Solange fala que já foi feita a licitação para confecção de materiais de divulgação dos benefícios eventuais e em breve estará pronto para distribuição. A conselheira Lenir Zimmermann pergunta onde é realizado o cadastro único, ao que Raquel esclarece o procedimento para cadastramento, estando descentralizado nos CRAS e fala também sobre o processo e trâmite de solicitação dos Benefícios Eventuais, ou seja, os encaminhamentos internos via Secretaria de Assistência Social e Controle Interno. A conselheira Esther Lemos fala do avanço do município em ter um Plano de Benefícios Eventuais, que na LOAS está pautado, mas que só agora foi construído no município, diz ainda que a Assistência Social está apta a prestar um atendimento também qualitativo à população. A conselheira Solange esclarece ainda que com a elaboração do Plano de Benefícios Eventuais e com as normativas do CNAS, as fraldas geriátricas que a assistência social fornecia, agora é de responsabilidade da saúde. O conselheiro Valdair Baggio questiona em relação ao auxílio funeral, se o beneficiário não realizar o cadastro no período de trinta dias o que acontecerá com o ele? Ao que a conselheira Raquel Cassol esclarece que se a família não realizar o cadastro e não pagar, a funerária tem o direito de cobrar ou acionar a justiça para receber. A conselheira Solange fala sobre o evento na OAB no dia dezesseis de agosto de 2011, onde será discutido sobre a defesa civil em casos de calamidade pública. No item H, sobre a apresentação da metodologia de seleção dos conselheiros que participarão do monitoramento e avaliação dos programas, projetos e serviços socioassistenciais do município de Toledo. Solange fala que tinham como proposta de utilizarem o Relatório descritivo e o plano que as entidades entregariam para inscrição no CMAS. No entanto, houve alguns

imprevistos e não conseguiram fazer a análise dos processos no primeiro semestre deste ano. Solange explica que tiveram de rever a forma de participação dos conselheiros no processo de monitoramento e avaliação, lembrou ainda que são 32 (trinta e dois) espaços para serem visitados e que será necessário 22 (vinte e dois) conselheiros para participar deste processo e sugere que a indicação seja através de sorteio e lembra que ela e Fernanda Pape estarão participando de todas as visitas. As conselheiras Roseli Gass e Maria Inês sugerem que as visitas do monitoramento e a de fiscalização de inscrição no CMAS sejam realizadas ao mesmo tempo para não ter que fazer duas visitas à mesma entidade. Maria Inês lembra ainda que alguns registros de entidades já estão vencendo. Solange fala que desta forma a comissão ficaria envolvida neste processo de fiscalização por dois meses e se preocupa porque são visitas com finalidades distintas, lembrando ainda que o instrumental para fiscalização de inscrição terá que ser revisto e aprovado pelo CMAS e não há tempo hábil para rever. A conselheira Roseli Gass diz que os membros das comissões devem se comprometer quando forem convocados para realizar a fiscalização. Solange fala que a Secretaria Executiva fará a relação das entidades e programas que estão com os registros vencidos e irá encaminhar para as comissões para agilizarem as visitas na segunda quinzena de setembro. Na seqüência Solange comunica que a mesa diretora fará o sorteio ainda nesta semana e os conselheiros participarão de uma capacitação no dia onze de agosto de 2011, onde saberão os locais que cada um fará a fiscalização. No item I, Apreciação do Relatório Final da IX Conferência Municipal de Assistência Social, a conselheira Rosiany Favareto, no início de sua apresentação, lembra que os dados quantitativos foram passados na reunião anterior e fala que os quadros foram enviados por e-mail e até o momento não recebeu nenhuma sugestão de alteração ou de inclusão de informações. Rosiany fala que as pessoas que trabalharam na IX Conferência Municipal de Assistência Social tiveram um momento de avaliação e, na seqüência, apresenta o relatório que ficou assim constituído: 1. Preparatório para realização das Pré-Conferências; 2. Relatório da IX Conferência Municipal de Assistência Social; 3. Quadros Demonstrativos; 3.1 Deliberações da Conferência Municipal de Assistência Social; 3.2 Síntese das Mobilizações Preparatórias à Conferência Municipal de Assistência Social; 3.3 Programação e Avaliação da Dinâmica dos Trabalhos da Conferência de Assistência Social; 3.4 Avaliação, Resultados Alcançados e Esperados da Implantação do SUAS, por subtema; 4. Anexos. Após informar e apresentar o conteúdo do relatório, Rosiany fala que deverá ser anexado a Resolução que consta a aprovação do mesmo. A conselheira Esther sugere alteração na forma como está o sumário; no item 10 (dez) sugere que ao invés de colocar que está em anexo o material apresentado na Conferência sobre o Diagnóstico Social do Município, que segue todo o material que está no CD e que já foi publicado. Esther diz ainda que no último quadro em relação aos resultados esperados onde há responsabilidade do Município, Estado e União, onde consta todas as responsabilidades como sendo do Município, sugere que se aponte também as responsabilidades do Estado e do Governo Federal. A conselheira Maria Inês parabeniza a elaboração do relatório e questiona porque não apareceu a Comissão de Divulgação que ficou a cargo da mesa diretora. Rosiany explica que está como anexo, mas poderá constar como item no próprio relatório. Após a apresentação, a presidente Maria de Lurdes coloca em votação com as propostas de alteração das conselheiras Esther e Maria Inês, o qual foi aprovado por unanimidade. No item J, Formação de comissão para elaboração de projeto de capacitação de conselheiros, Maria de Lurdes sugere a mudança da redação deste item para que a Secretaria Executiva junto com a Gestão elabore um Projeto de capacitação e não que seja criado uma nova comissão para isso, colocado para votação foi aprovado por todos. No item K, Informes da Instância de Controle Social – ICS do Programa Bolsa Família, a conselheira e coordenadora do Cad Único, Raquel Cassol solicita apresentar primeiro a reprogramação do IGD – Índice de Gestão Descentralizado do Programa Bolsa Família, explica que já foi aprovado o plano de aplicação do IGD, constando o valor de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil) para contratação de estagiários para realizar o cadastramento do Programa Bolsa Família. Raquel fala que identificaram que com os recursos do MDS não será possível contratar os estagiários, por necessitar do processo licitatório, e desta forma, esta contratação será realizada com recursos próprios da Prefeitura. Raquel propõe utilizar os recursos do IGD para aquisição de equipamentos e materiais permanentes, sendo que a previsão era de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais), no entanto ficou no valor de R\$ 21.000,00 (vinte e um mil reais). A conselheira Lenir Zimmermann questiona como foi identificada a necessidade de aquisição dos equipamentos, ao que Raquel explica que a destinação dos equipamentos foi identificada nas reuniões da Comissão do Programa Bolsa Família, que tem representantes das áreas da assistência social, saúde, educação, outras políticas e dos Conselhos. Maria de Lurdes coloca para votação, sendo aprovado por unanimidade o remanejamento dos recursos que ficou desta maneira distribuído: Equipamentos e Material Permanente – R\$ 58.673,00 (Cinquenta e oito mil, seiscentos e setenta e três reais) e Material de Consumo: R\$ 2.775,40 (Dois mil setecentos e setenta e cinco reais e quarenta centavos). Com relação ao item K da pauta, Raquel justifica a ausência da presidente e do vice-presidente do ICS - Instância de Controle Social e informa que haverá a inserção de novos membros. No item L, Informes Gerais (Evento do BPC na Escola;

Transferência de data da IX Conferência Regional de Assistência Social), Raquel informa que a nova presidente da comissão do BPC na Escola é a assistente social Elisabete Backes e que no dia 26 de agosto de 2011 será realizado o Evento sobre o BPC na Escola no Centro Cultural Ondy Niederauer, constando na programação palestras sobre: Acesso à Direito e Pessoa com Deficiência; Benefício de Prestação Continuada e Apresentação dos gráficos do BPC na Escola em Toledo. Em seguida, Tania Midding informa que a data da IX Conferência Regional de Assistência Social foi transferida para os dias 27 e 28 de setembro de 2011. Nada mais havendo a tratar, eu, Tania R. S. Midding, encerro a presente ata, a qual será assinada por mim e pelos demais presentes.